

18/12/2015 - Evonik participa de Conferência Global sobre Segurança no Trânsito

Durante a 2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito, realizada em Brasília (DF), a empresa promoveu o seminário sobre segurança rodoviária em cidades emergentes populosas e realizou o lançamento do “Degaroute Road Safety Award”.

Como reduzir as mortes e traumas causados por acidentes de trânsito foi o tema sobre o qual líderes e especialistas de todo o mundo se debruçaram durante a 2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito – Tempo de Resultados, realizada nos dias 18 e 19 de novembro no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF).

Em meio à Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020, um dos objetivos do evento foi avaliar o andamento das iniciativas para redução das mortes ocorridas no trânsito em todo o mundo, concluindo com o compromisso de países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) a priorizarem a segurança de pedestres, ciclistas e motociclistas - usuários mais vulneráveis do trânsito.

A Declaração de Brasília, documento apresentado pelo ministro da Saúde do Brasil, Marcelo Castro, ao final da Conferência, dá ênfase ao transporte sustentável como forma de aprimorar a segurança no trânsito. Os países reafirmaram também, no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, reduzir à metade, até 2020, as mortes causadas por acidentes de trânsito.

Degaroute Road Safety Award

No primeiro dia do evento, Weber Porto, diretor presidente da região América do Sul da Evonik, participou do lançamento do “Degaroute Road Safety Award”, anunciado por Adnan Rahman, diretor geral da IRF (International Road Federation) durante a sessão organizada pela MDB (Multilateral Development Bank) e IRF.

A premiação do “Degaroute Road Safety Award” será anual e destinada a reconhecer iniciativas voltadas para a melhoria da segurança viária, notadamente a segurança dos usuários vulneráveis do tráfego. "Por meio de nossas atividades globais, temos feito contato com pessoas que estão tomando pequenos passos e que proporcionam impactos positivos enormes na segurança viária. No entanto, os seus esforços, muitas vezes, passam despercebidos. O nosso prêmio visa ser uma ferramenta de motivação para incentivar ainda mais ações de segurança viária por parte das comunidades ou motivar o engajamento e a demanda para esta iniciativa", explicou Jochen Henkels, Diretor de Negócios de Sinalização Viária e Pisos.

O prêmio será baseado em critérios como segurança, criatividade, sustentabilidade e inovação e contará com um júri de especialistas renomados na área de infraestrutura viária.

Seminário sobre segurança viária em cidades populosas

Um dia antes do início da 2ª Conferência Mundial de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito, a Evonik promoveu o seminário “Visionando a segurança viária em cidades emergentes populosas”.

Realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, o seminário reuniu palestrantes com profundo conhecimento das diversas práticas relacionadas ao tema segurança viária e

seus desafios. Participaram representantes da IRF (International Road Federation), Labtrans (Laboratório de Transportes e Logística), DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), WRI (World Resources Institute) e TRACECA (Transport Corridor Europe Caucasus Asia).

Débora Rebuelta, responsável pela linha de resinas MMA da Evonik na América do Sul, falou sobre a influência do contraste das cores para a segurança viária dos usuários vulneráveis: “De acordo com o relatório da OMS publicado em 2015, 49% das mortes no trânsito no mundo ocorrem entre os usuários vulneráveis (ciclistas, pedestres e motociclistas). Este mesmo relatório aponta que rodovias continuam a ser projetadas e construídas sem a atenção especial às necessidades dos usuários vulneráveis”.

Durante o evento, a Evonik apresentou alguns projetos criativos em sinalizações Plástico a Frio Degaroute em cores que facilitam a segregação de áreas e separação da via rápida e lenta, organizando e propiciando melhor comunicação e convivência entre os vários usuários, tornando-a mais segura.

“Projetos em Plástico a Frio são de rápida implantação, alta durabilidade, baixo investimento e de elevado impacto para a melhoria da segurança viária dos usuários vulneráveis”, destacou Débora Rebuelta.

Alguns exemplos de projetos foram citados durante o evento, como a utilização do Plástico a Frio vermelho antiderrapante na Indonésia (projeto "Red Box"), no qual a segregação dos motociclistas propiciou uma redução de conflitos com motoristas de automóveis em 40%. Outro exemplo foi o projeto "Tapete Vermelho" para as crianças na China, no qual a implantação de travessias de pedestres mais visíveis em áreas escolares, por meio do uso das cores e materiais sustentáveis, tem propiciado redução de acidentes.

O seminário foi encerrado com um painel de discussão em que todos os palestrantes puderam expor suas conclusões e responder questões do público.

“O evento proporcionou uma troca de informações valiosas e enriquecedoras entre vários continentes, e um reforço no posicionamento que ações efetivas e conjuntas devem ser realizadas para que os países membros da ONU possam atingir os resultados de reduzir à metade, até 2020, as mortes causadas por acidentes de trânsito”, afirmou Débora Rebuelta.
www.evonik.com.br

Via Pública Comunicação